

NOTA AOS PARLAMENTARES

Brasília, 5 de agosto de 2015

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Parlamentar,

Os trabalhadores da Carreira do Seguro Social – servidores federais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – e da Carreira da Previdência, Saúde e Trabalho (CPST ou Seguridade Social) estão em greve nacionalmente há quase 30 dias, desde o último dia 7 de julho. Esses trabalhadores são responsáveis pela vida de milhões de brasileiros, na prestação de serviços e direitos da área social do governo. Anualmente, o INSS atende cinco milhões de benefícios, entre aposentadorias, pensões, auxílio-doença, benefícios assistenciais. Hoje, são mantidos em torno de 34 milhões de benefícios, realizados por cerca de 33 mil servidores do INSS.

Representados pela Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social (FENASPS), os trabalhadores apresentaram ao Governo Federal a pauta de reivindicações aprovada em diversas assembleias estaduais e nas plenárias Nacionais desta entidade, nos últimos anos.

Os trabalhadores dessas duas Carreiras vêm sendo sistematicamente penalizados pelo governo federal de tal forma que tem aprofundado a distância entre a remuneração desses trabalhadores com os profissionais da mesma área, distribuídos entre outras Carreiras do Serviço Público Federal.

Com objetivo de corrigir essa distorção, a Federação apresentou proposta de incorporação da gratificação produtivista - Gratificação de Desempenho de Atividade do Seguro Social (GDASS) – ao vencimento básico dos servidores do INSS, garantindo uma remuneração digna a esses trabalhadores, principalmente quando forem se aposentar.

Para os servidores da Seguridade Social, a equiparação salarial com o INSS é reivindicação econômica histórica, bem como a incorporação da Gratificação de

Desempenho da Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho (GDPST). Nos últimos cinco anos o governo não atendeu a contento às reivindicações apresentadas pela Fenasps.

Da mesma forma, a FENASPS reivindica a solução dos problemas relacionados com o baixo número de servidores, por falta de concurso público; com as condições de trabalho; assédio moral; estabelecimento da jornada semanal de 30h – para prestação de serviços de qualidade à população –, bem como os benefícios do vale-alimentação, do vale-transporte e o aumento dos valores per capita pagos pelo governo relativos à assistência de saúde dos Servidores Públicos Federais pela Geap/Saúde, cujos planos sistematicamente tem sofrido aumentos incompatíveis com os salários dos servidores.

Diante do exposto, os servidores do INSS e dos ministérios da Saúde, do Trabalho e da Previdência Social solicitam intermediação para negociação dessas reivindicações e subsequente fim da greve, que completa 30 dias nesta semana.

Na certeza de que nossas reivindicações serão apreciadas, colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossa Excelência e subscrevemo-nos abaixo.

Atenciosa e respeitosamente,

Comando Nacional de GREVE da FENASPS - CNGF